



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

BALANÇO DE RESULTADOS 2021





SUMÁRIO

03	Mensagem Direção Executiva
04	O Instituto Sou da Paz
05	O Brasil da violência
06	Nossa transformação
07	2021 em números
09	Nossas Ações
10	Engajamento da Sociedade
11	Contenção da Impunidade
12	Avanços Institucionais
13	Quem transforma com a gente
14	Informações gerais

Mensagem Direção Executiva

“

O ano de 2021 foi uma dura continuidade do ano mais pandêmico dos últimos tempos. A Covid-19 seguiu atingindo brutalmente a população e os desafios da gestão remota e cheia de incertezas persistiram. Além disso, o ano foi marcado também pela continuidade da corrida armamentista promovida pelo Governo Federal, temperada com um aprofundamento arriscado da politização excessiva das polícias.

Ao mesmo tempo, o Sou da Paz seguiu se fortalecendo. Fomos capazes de nos opor de forma muito eficiente a todos esses retrocessos e tornamos mais difícil a política armamentista, além de conseguir manter a gestão da organização com excelência em suas entregas e cuidados com a equipe.

Difundimos diretrizes para melhorar o esclarecimento de homicídios nos estados e seguimos na construção de um indicador nacional que ajude o país a mensurar a resolução desses crimes. Também nos aproximamos de diferentes polícias do país para discutir como criar contornos mais precisos para regular a possibilidade da participação policial na vida política, promovemos discussões e formações para um amplo público sobre como a segurança pública pode ser democrática e eficiente em nosso país, fizemos pesquisas para produzir evidências e qualificar o debate sobre segurança pública, além de colocar na prática políticas e ações de segurança pública e fortalecimento juvenil em parcerias com governos e com a sociedade civil.

”



Acompanhe
com mais detalhes
nossas conquistas em
2021 neste Balanço
de Resultados.

Boa leitura!
Carolina Ricardo

O Instituto Sou da Paz

Em 1999, na cidade de São Paulo, foi criado o Instituto Sou da Paz como uma organização da sociedade civil de interesse público politicamente independente.

Nascemos com a missão de **apresentar soluções eficientes**, práticas e coletivas para quem sofre com a violência e a criminalidade todos os dias.

Criamos e consolidamos **redes e parcerias** com atores da sociedade civil e governamentais para **implementação de políticas de segurança pública**

Criamos o **primeiro indicador de esclarecimento de homicídios** que compara a capacidade dos estados com dados disponíveis

Fizemos as **principais pesquisas no país sobre rastreamento e origem das armas** do crime no Brasil

Somos **referência de Segurança Pública no Congresso**, desde o Estatuto do Desarmamento (2003)

Como trabalhamos

A nossa atuação é orientada por 3 pilares:



CONHECER

Analisamos dados e informações sobre violência e produzimos pesquisas



DESENVOLVER

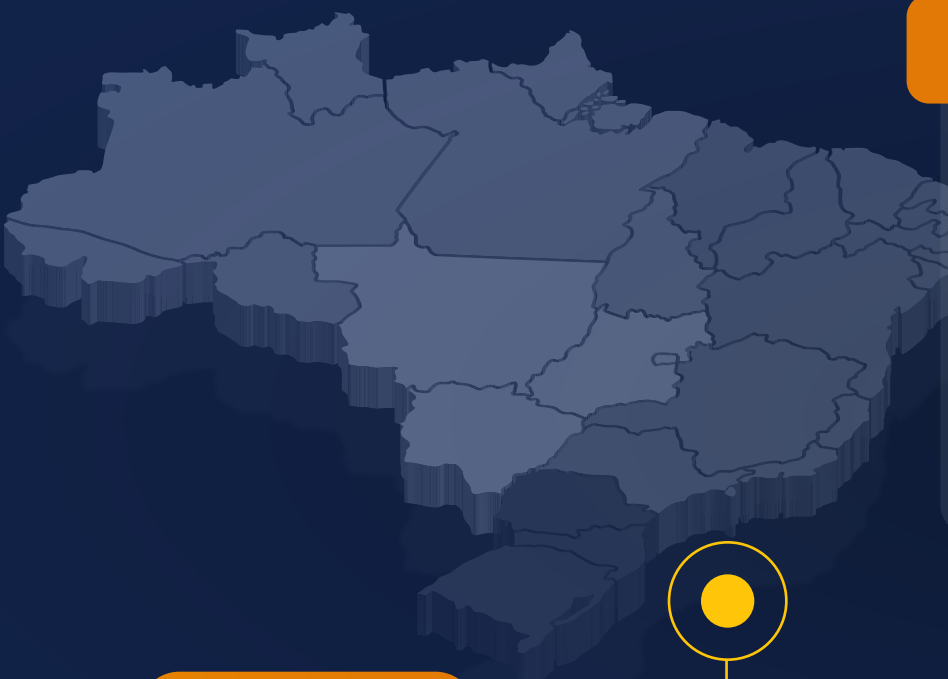
Elaboramos respostas eficientes e assessoramos o poder público



MOBILIZAR

Participamos e pautamos o debate sobre segurança pública

O Brasil da violência



Mortes violentas

- 42,1 mil homicídios dolosos
- 19,9 vítimas a cada 100 mil habitantes
- 1.4 mil roubos seguidos de morte
- 194 Policiais assassinados
- 6,4 mil pessoas mortas pelas polícias

Quem morre e como**

- 52% são jovens de 15 a 29 anos
- 72% são homens negros
- 77% das vítimas são pessoas negras
- 70% são vítimas de armas de fogo
- 78% das vítimas de agressão com arma de fogo são pessoas negras



163 cidades brasileiras são responsáveis por 50% dos homicídios***

† de **50 MIL** pessoas morreram de forma violenta em 2020*



139 a cada dia

* Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021
** Sistema de Informações sobre Mortalidade
Elaboração ISDP - dados referentes a 2019
*** SIM (Saúde) e IBGE - dados referentes a 2019

Nossa transformação

Planejamento estratégico 2019 -2023

Mais gente engajada por melhores políticas de segurança pública

O país precisa de mais pessoas discutindo e pautando o tema da segurança pública de forma qualificada. A sociedade precisa saber quais políticas de fato realmente funcionam para exigí-las de seus governantes e participar da sua construção.

Investigação a favor da redução da violência

Também precisamos lidar com a falta de respostas aos crimes violentos, especialmente os homicídios. Para esclarecer homicídios e crimes violentos é fundamental também tirar as armas ilegais de circulação e rastrear seu percurso dentro e fora do país, atacando um importante combustível da violência.

“ Acreditamos em um Brasil **mais justo e mais seguro**, com capacidade de superar a impunidade dos crimes violentos e uma sociedade participativa e engajada na mudança! ”



2021 em números

43 jovens de regiões vulneráveis de São Paulo engajados nas ações para a juventude

44 jornalistas das periferias das regiões Sudeste e Nordeste capacitados em Dados de Segurança Pública

35 delegados/as das 5 regiões do país mobilizados na nossa rede de especialistas em investigação de homicídios

540 pessoas mobilizadas a pressionar a regulamentação da participação de militares da ativa em cargos civis

17 estados Enviaram dados para o Índice Nacional de Esclarecimento de Homicídios, o que representa um aumento de 52% em relação ao ano de 2017

+ de 4 milhões de habitantes do ES beneficiados pelo Modelo Integrado de controle de armas

2.469 matérias na imprensa sobre controle de armas

4588 inserções na imprensa de 12 por dia

+17 milhões de pessoas alcançadas na redes sociais

Ações que transformam
a segurança pública

Mais gente engajada

por melhores políticas de segurança pública

Campanha Democracia É PRA GERAL

Mais de 5,5 milhões de pessoas envolvidas na defesa da democracia.



Ampliamos e fortalecemos o debate sobre a urgência da defesa de **políticas de segurança que respeitem a democracia e os direitos humanos**, tema inovador e pioneiro entre as diversas campanhas pautadas por organizações de direitos humanos brasileiras.

Duas séries produzidas "[Com Democracia, a História é Outra](#)" e "[Democracia é](#)" que mostraram **que há caminhos possíveis para construirmos juntas e juntos a segurança pública democrática que queremos.**

+ de 120 publicações nas redes sociais do Sou da Paz

+ de 255 mil pessoas se engajaram e reagiram aos conteúdos

+ de 40 influenciadores/organizações compartilhando os conteúdos da campanha

Dialogamos diretamente com o momento político vivido do Brasil: ameaças e retrocessos efetivos na democracia e nas políticas de segurança pública

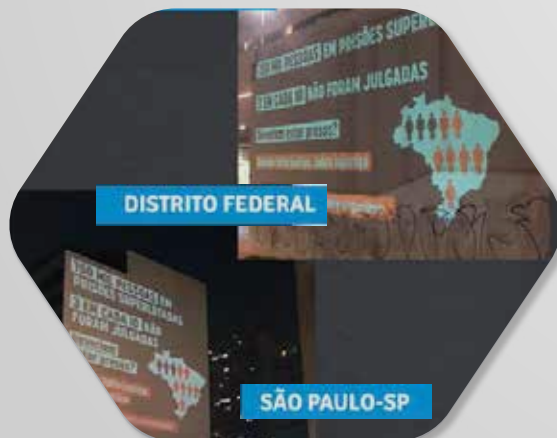
Projetamos nossas mensagens

Sou da Paz presente em 6 capitais

Levar este debate para o espaço público foi estratégico para dar capilaridade ao debate e atingir novos públicos.

Em um único dia, ocupamos as ruas de seis capitais brasileiras, convidando a população a refletir sobre segurança pública e democracia.

Belém, Recife, Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro receberam projeções de vídeo mapping sobre a urgência em diminuirmos a [impunidade dos crimes contra a vida](#), o impacto do [encarceramento em massa](#), a relação do [descontrole de armas com o enfraquecimento da democracia](#).



Programa de Jornalismo de Dados

de Segurança Pública e Direitos Humanos

Ampliamos o acesso à informação e a habilidade da sociedade civil em buscar e obter informações sobre segurança fortalecendo o controle social.

Capacitamos jornalistas e comunicadores para promover a transparência de informações sobre fenômenos e políticas de segurança no Brasil em seus territórios.

44 jornalistas dos estados do Sudeste e Nordeste participantes

23 reportagens publicadas

40 fontes de informações de segurança mencionadas

19 órgãos de segurança pública instados a fornecer informações sigilosas a partir de pedidos dos jornalistas



Conquistamos novos públicos

Em prol da democracia

Para ampliar o impacto na opinião pública, **engajamos novas vozes.**

Personalidades de diferentes segmentos se somaram ao Sou da Paz e levaram para seus respectivos públicos reflexões importantes sobre a democracia, as ameaças constantes que ela sofre e a importância da nossa luta coletiva por sua defesa.

Estiveram junto com a gente defendendo uma segurança pública efetivamente democrática:



Raul
Santiago



Fábio
Porchat



Lívia
La Gatto



Margareth
Menezes



Rita
Von Hunty



Lucas
Louback

Ciclo de webinários

Cidades que Protegem

Mais de 1000 pessoas participaram dos encontros que abordaram temas como sobre o [Papéis do Município na Segurança Pública](#), [os Desafios do Financiamento](#) e o [Papéis dos Guardas Municipais](#).

Abordamos temáticas relevantes sobre a segurança pública nas cidades brasileiras e pensamos alternativas para tornar o espaço público mais seguro para todas as pessoas.

Em parceria com a Fundação 1º de Maio, realizamos a série de webinários “Cidades que protegem”. A série de debates trouxe figuras renomadas na área, como a Melina Risso (Igarapé), Alberto Kopittke (Instituto Cidade Segura), Vereador Sidney Cruz, Secretária Municipal Elza Paulina, Haydée Caruso, Úrsula Peres e Flávio Saporì.



Sou da Paz

Analisa Dados Online

MAIS GENTE ENGAJADA
PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Essa é uma ferramenta de toda a população na busca por uma sociedade mais justa e segura. É uma conquista de todos nós!

Para democratizar o acesso à informação lançamos a plataforma [Sou da Paz Analisa Dados online.](#)

Disponibilizamos gratuitamente para a sociedade análises e cruzamentos de dados oficiais publicados pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo. A interface intuitiva permite comparações entre áreas, entre crimes, a visualização de dados em mapas, além de permitir o download de dados de forma simples.

59 matérias realizadas com os dados da plataforma

Publicação de 4 boletins anuais



O Instituto Sou da Paz acredita que a transparência e a utilização de dados são fundamentais para o acompanhamento das políticas e produção de conhecimento num estado público de direito.



veja **São Paulo**

**Instituto Sou da Paz lança
plataforma com mapas sobre a
violência em SP**

Estatísticas de homicídios, roubos e furtos são disponibilizados para cada delegacia da capital

obre

esquisas

Explore e faça novas pesquisas
Busque, salve, compartilhe ou faça um

Salve os dados da sua Delegacia de Polícia
Explore dados de segurança e correlacione

IECV

Índice de Exposição aos Crimes Violentos

Fomentamos para os gestores municipais um olhar para a incidência da criminalidade violenta nos municípios do estado de São Paulo.

O IECV oferece evidências para que tomadores de decisão possam definir políticas públicas e ações que sejam efetivas na redução da criminalidade em suas cidades. O indicador agrega várias dimensões da violência e da segurança pública no estado de São Paulo, analisando diferentes tendências criminais e permitindo uma comparação das estatísticas entre cidades e distritos policiais ao longo do tempo.

Lançamos a [nova edição](#) com exclusividade pelo [Estadão](#) com repercussão em 382 matérias jornalísticas.



São Paulo

Peruíbe tem o pior indicador geral de criminalidade do Estado; Santa Bárbara D'Oeste tem o melhor

Pesquisa “Policialismo: novo fenômeno político brasileiro?”

Analisamos a contaminação política das polícias e o riscos que este novo fenômeno traz para a democracia e toda a sociedade.

Lançamos a [pesquisa inédita](#) que apontou um aumento de 4 para 42 o número de deputados federais eleitos com origem nas polícias ou nas forças armadas entre 2010 e 2018, um crescimento de 950%. A pesquisa foi destaque no [Nexo](#), na [TV Cultura](#) e na [Folha de S. Paulo](#).

Por meio da campanha #PolitizaçãoDaPolíciaNÃO levamos este debate para a população, envolvendo mais de **2.500 milhões de pessoas** na proposição de caminhos para que a atuação política de policiais não levem a conflitos de interesse que possam colocar o próprio sistema democrático em risco.

**POR QUE
A POLITIZAÇÃO DAS
FORÇAS DE SEGURANÇA
E A CANDIDATURA DE
POLICIAIS E MILITARES
NAS ELEIÇÕES
AMEAÇAM A DEMOCRACIA?**



Mobilizamos a sociedade *para proteger as instituições democráticas!*

Pressionamos, junto com 189 parlamentares e a sociedade civil, o avanço da PEC que regula a presença de militares na administração pública.

Centenas de pessoas participaram e pressionaram pela regulamentação da participação de militares da ativa em cargos civis.

As forças armadas e as de segurança devem ser protegidas de conflitos políticos e devem ter suas funções orientadas unicamente à missão constitucional de defesa e de segurança pública.



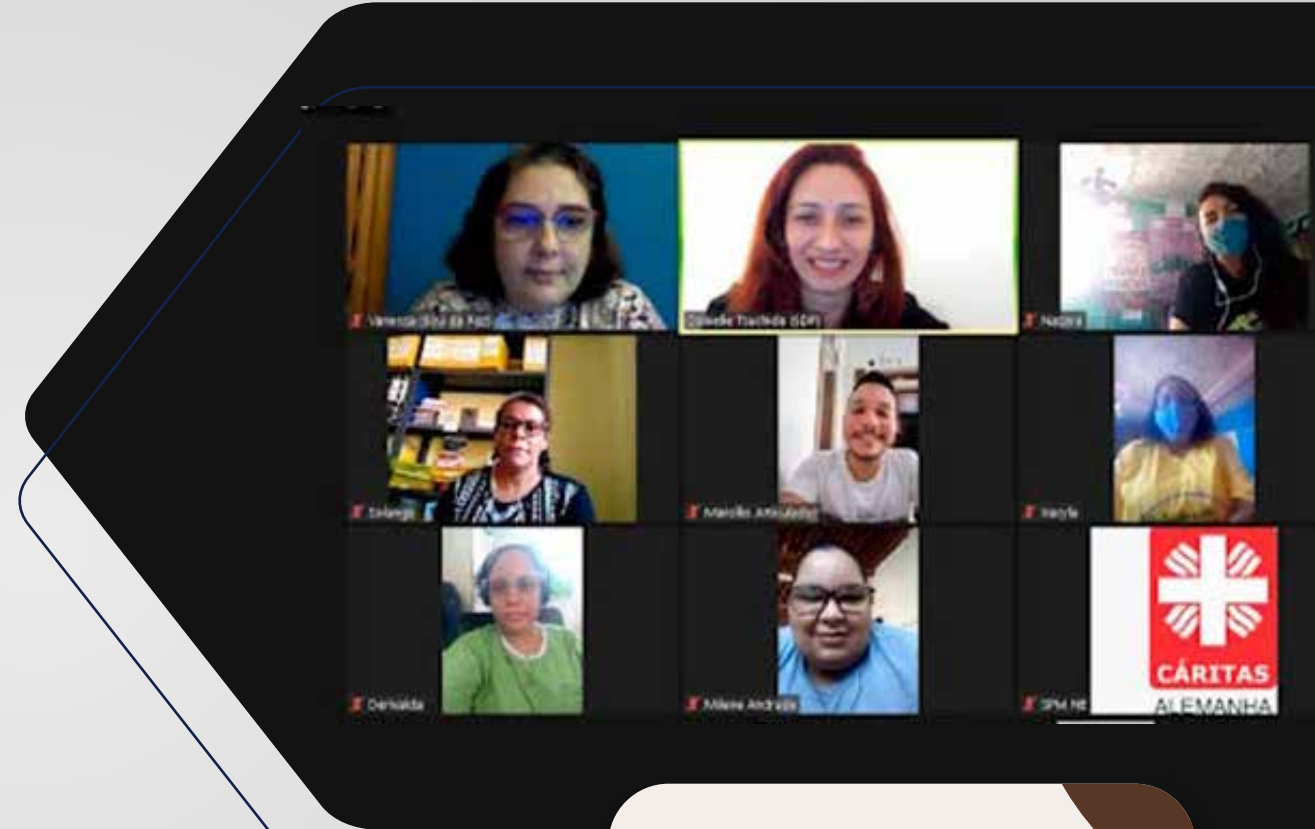
Índice de Percepção da Violência IPVIO 2021

MAIS GENTE ENGAJADA
PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Elaboramos propostas e estratégias para atuação junto aos órgãos de políticas públicas e demais atores relevantes nos territórios nos estados da Paraíba e Pernambuco.

Desenvolvemos em parceria com o Serviço Pastoral dos Migrantes, o Grupo Adolescer e o Grupo Ruas e Praças a segunda rodada de aplicação do Índice de Percepção da Violência (IPVio) ferramenta de monitoramento e avaliação do projeto “Redução da violência através do engajamento cívico de jovens e a cooperação entre a sociedade civil e o Estado no Nordeste do Brasil” realizado nas comunidades de Mário Andreazza (PB) e em Santo Amaro (PE).

O IPVio mapeou as visões sobre violência institucional, familiar, intracomunitária e escolar e permitiu recortes de incidência dessas violências de acordo com a raça, gênero, orientação sexual e faixa etária dos indivíduos envolvidos.



ANÁLISE DO ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA 2020/2021

*Redução da violência através do engajamento
cívico de jovens e a cooperação entre a
sociedade civil e o Estado no Nordeste do Brasil*



Podcast

Papo Nosso

Empoderamos adolescentes e jovens a narrarem suas próprias histórias e ampliamos o alcance das suas vozes.

Desenvolvemos em parceria com os(as) profissionais da ALPS, do Fórum de Medidas Socioeducativas Freguesia do Ó/Brasilândia, fruto de um projeto desenvolvido pelo Sou Da Paz há três anos, e com a #CAUSAR, o [podcast “Papo Nosso”](#), que tem como objetivo ser uma ferramenta socioeducativa transformadora!

Ao todo foram mobilizados 19 adolescentes e jovens, 10 profissionais das equipes técnicas dos serviços de medida socioeducativa e instituições parceiras, como a Rede Justiça Criminal.



PODCAST

Papo Nosso

Fórum MSE FÓ/BR

Engajamento em temas de Segurança Pública

Redes sociais

Engajamos a população brasileira em um debate qualificado nas redes sociais sobre caminhos para a construção de um país mais justo e seguro.



437 MIL seguidores



30 MIL seguidores



268 MIL seguidores

+ de **17 milhões** de atingidos

+ de **1 milhão** de engajados

+ de **88 mil** compartilhamentos

+ de **981 mil** reações

+ de **2 milhões** de visualizações de vídeo

Somos referência em Segurança Pública

Na imprensa

4588 inserções
na imprensa

47 artigos de opinião

111 matérias televisivas

Por temas:

2.469 sobre
controle de armas

854 sobre
estatísticas
criminais

148 sobre
atuação policial

1000 sobre
políticas de
segurança pública

Destaques

The
Guardian

FOLHA DE S. PAULO

ECONÔMICO
Valor

EL PAÍS

BBC
NEWS

O ESTADO DE S. PAULO

GLOBO

EPOCA

ONEWS

RECORD TV

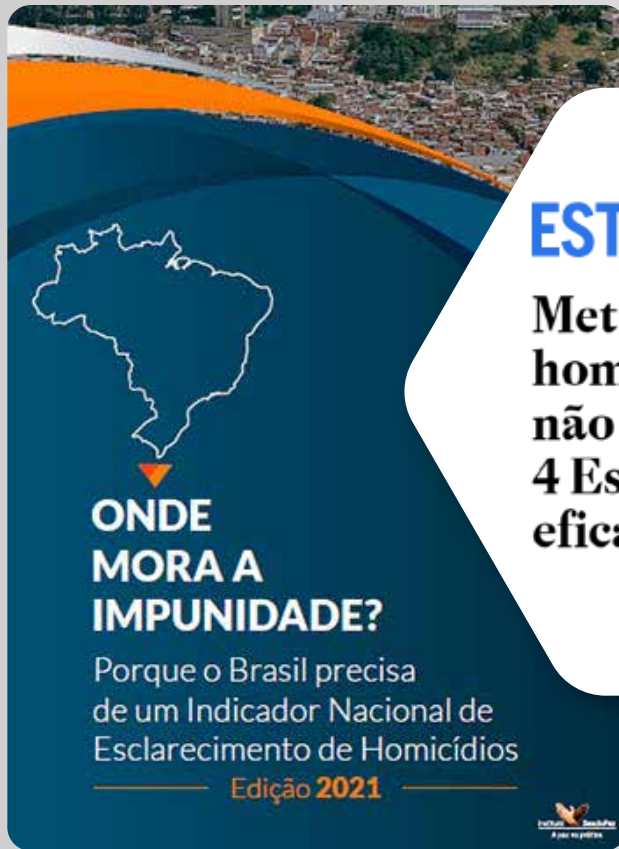
Ações que transformam
a segurança pública

Investigação

A favor da redução da violência

Onde Mora a Impunidade? Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios

Mobilizamos 17 estados a publicar dados sobre esclarecimento de homicídios!



ESTADÃO 

Metade dos homicídios no Brasil não é esclarecida; só 4 Estados têm alta eficácia de apuração

ONDE MORA A IMPUNIDADE?

Porque o Brasil precisa de um Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios

Edição 2021



Lançamos a pesquisa [“Onde Mora a Impunidade? Porque o Brasil precisa de um Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios”](#) que mostra que menos da metade dos casos de homicídios no Brasil são solucionados.

+ de 100 gestores públicos (secretários, gestores, delegados) de todos os estados mobilizados

654 matérias sobre o tema

[4 artigos de opinião](#)

Veiculamos a pesquisa em 1762 cidades através de rádios comunitárias atingindo 270 milhões de ouvintes na somatória de 6 boletins de rádio.

Visamos cooperar para o debate sobre a impunidade dos crimes de homicídio e seus impactos na segurança pública, e ressaltamos a importância nos mecanismos e estrutura no trabalho das equipes de investigação e perícias criminais em todos os estados brasileiros.

Campanha #ÉNossoDireito Onde Mora a Impunidade

Qualificamos o debate sobre encarceramento e sobre o crime contra a vida através da campanha #ÉNossoDireito #OndeMoraImpunidade

A campanha trouxe para o público duas linhas narrativas:

- Série de histórias em quadrinhos que abordou 'Descasos Reais' - [com histórias reais](#) de pessoas que tiveram parentes e pessoas queridas assassinadas e o abandono do Estado sobre estes casos e 'Números Surreais' - que abordou estatísticas que evidenciam estes problemas.

- Série Prisões Injustas que abordou a grande quantidade de [prisões provisórias](#) no nosso sistema de justiça e os vieses racistas nas prisões por reconhecimento fotográfico e facial.

Juntas, as séries atingiram + de 2550 milhões de pessoas e envolveram + de 500 mil se engajaram em conteúdos que abordaram temas como [homicídios](#), [falta de investigação](#), encarceramento em massa, injustiça e o impacto do [racismo estrutural](#) nessas políticas.

...E, SEM PERSETER O LOCAL DO CRIME, LEVARAM O CORPO, ENFILTANDO A REALIZAÇÃO DE ABREIA E INVESTIGAÇÃO.



EM HORA À MERCE DO PÉ, A FAMÍLIA PERDEU TRÊS BROTOS E JUSTIÇA.

VALMIR E SUA ESPOSA
JÁ PASSARAM A MÃO
ORGANIZANDO A FESTA DE
ANIVERSÁRIO DA FILHA.



VALMIR TEM O PERFIL DA MAIOR PARTE DAS
VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS NO BRASIL E ISSO,
INELIZAMENTE, NÃO É UMA COINCIDÊNCIA!

NEIRO

BAIXA ESCOLARIDADE

BAIXA RENDA

ATÉ 29 ANOS

ADOR DE
SERRIA

HOME

...NESTA, ELE FOI BALEADO EM UM BAR NA
CASA. A COMUNIDADE QUERIA PRESTAR
SOLUÇÃO, MAS OS PMS NÃO PERMITIRAM...



Diretrizes Nacionais de Esclarecimento de Homicídios



Iremos juntos ajudar as polícias a conduzirem investigações mais efetivas que resultem na identificação e apreensão de suspeitos de assassinatos e na melhoria da qualidade das denúncias de homicídios.

Formamos uma rede de 35 especialistas em investigação de homicídios, em sua maioria diretores de departamentos de homicídios e proteção à pessoa, e também delegados, investigadores, peritos, promotores e pesquisadores de 10 estados brasileiros.

*Realizamos workshops e seminários internacionais com especialistas e operadores dos Estados Unidos e do Chile para discutirem suas experiências na investigação de homicídios.

*Fomos a única organização da sociedade civil a participar do II Encontro Nacional dos Diretores de Departamento de Homicídios do Brasil, realizado em Canela, RS.

“Custos da Violência Armada”

ECONÔMICO
Valor

**Violência por arma custou R\$
37,8 milhões em 2020**



Analizamos o impacto que a disponibilidade de armas de fogo traz ao país no atual contexto de flexibilização.

Publicamos o estudo [“Custos da Violência Armada”](#) realizado a partir de análise dos dados do Sistema Único de Saúde. O estudo revela o custo das internações no SUS resultantes de agressões e acidentes por armas de fogo ocorridas no último ano e foi destaque no jornal [Valor Econômico](#) e [portal R7](#).

Lesões por armas de fogo custaram 37,8 milhões à saúde pública em 2020 e a população negra é a que mais foi vitimada pela violência e pelo sistema de saúde deficitário.

FOLHA DE S.PAULO



FEMINICÍDIO

Arma de fogo provocou 51% das mortes violentas de mulheres em 20 anos



“O papel da arma de fogo na violência contra a mulher”

Geração de Evidências

Evidenciamos que a arma de fogo é o principal instrumento usado para tirar a vida de mulheres no Brasil.

A pesquisa [“O papel da arma de fogo na violência contra a mulher”](#) mostra que armas foram o principal instrumento usado no homicídio de mulheres nos últimos 20 anos, de acordo com dados do Datasus, de 2012 a 2019.

- A pesquisa foi destaque em mais de 317 reportagens, como na [Folha de S. Paulo](#);
- Tivemos aprovação no senado do Projeto de Lei 1.419/2019, que proíbe a aquisição de arma de fogo por quem praticar violência contra mulheres, idosos ou crianças.

Os dados demonstram que a presença da arma de fogo em casa é um fator de risco para as mulheres, quando consideramos tanto as violências físicas e letais quanto as violências psicológicas e sexuais.

FOLHA DE S.PAULO



DIA DA CONSCIENCIA NEGRA

**Crianças negras morrem 3,6
vezes mais por arma de fogo
que não negras**

**ALMA
PRETA** JORNALISMO
PRETO E LIVRE

**Crianças negras morrem
3,6 vezes mais por armas
de fogo do que as não
negras**

“Violência armada e racismo: o papel da arma de fogo na desigualdade racial”

Chamamos a atenção da sociedade e dos governos para olharem esse números com a urgência necessária e tomar medidas imediatas para interromper esses ciclos de violência.

Escancaramos o racismo estrutural evidenciando que pessoas negras morreram três vezes mais por armas de fogo em 2019 do que não negras.

Produzimos um raio-x de como os homicídios com arma de fogo, principal instrumento usado para tirar a vida no país, atinge especialmente a população negra a partir do gênero, faixa etária, escolaridade, local da morte e regiões do Brasil.

Lançado com exclusividade pela [Folha de São Paulo](#) e o [Alma Preta](#), o estudo repercutiu em 82 matérias de imprensa.

"Menos armas, mais jovens:

violência armada, violência policial e comércio de armas"

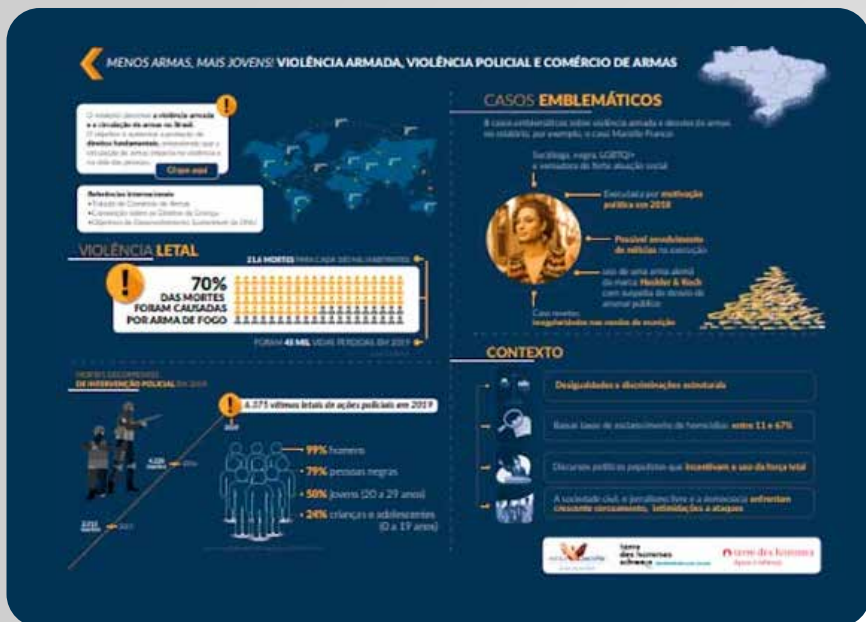
Destacamos como as armas e munições europeias alimentam execuções e chacinas no Brasil.

Exigimos dos parlamentares brasileiros e europeus critérios mais rígidos na exportação de armas

A [pesquisa inédita](#) retrata as fragilidades do controle de armas no Brasil, do uso das armas europeias e a violação de direitos humanos. O relatório foi lançado pelo [portal UOL](#) e pela [Folha de São Paulo](#).

Também foi levado por parceiros para [debates](#) na imprensa alemã e no parlamento Suíço, movimentando debates sobre critérios mais rígidos na exportação de armas para o Brasil

Além do mais, evidenciamos que **323 armas e 18 mil munições foram desviadas dos arsenais das forças federais no Brasil em apenas 5 anos.**



FOLHA DE S.PAULO



Organizações pressionam governos europeus para proibir exportação de armas para o Brasil

Modelo Integrado de Controle de Armas Implementação no Espírito Santo

Desenvolvemos a capacidade do estado do Espírito Santo para analisar e combater o tráfico de armas.

Construímos o modelo integrado de controle de armas em conjunto com as equipes técnica e gestora da Secretaria de Secretária de Segurança Pública do estado do Espírito Santo.

Produzimos análises inéditas de perfil das armas apreendidas e das armas desviadas do mercado legal e fizemos análises inovadoras de origem das armas apreendidas que incentivaram outras abordagens de investigação pela polícia local.

Diversas sugestões de mudança de procedimentos foram adotadas pela secretaria, tanto no registro do boletim de ocorrência quanto na confecção de laudos periciais.



ESTV 1ª Edição >

Polícia do ES descobre esquema de venda de armas legalizadas para criminosos

**RESISTIMOS
FRENTE A RETROCESSOS**

**Ações que transformam
*a segurança pública***





- Atuamos como **Amicus Curiae** em **11 ações*** e alcançamos os seguintes resultados junto ao **Supremo Tribunal Federal**:

i) a distribuição à Ministra Rosa Weber, que suspende trechos graves dos decretos de flexibilização de armas de fevereiro de 2021, precedida de grande repercussão na mídia e mobilização da opinião pública (mais de 2 milhões de emails enviados ao conjunto de 81 senadores). **O Instituto Sou da Paz foi citado no documento da decisão**, embasando a medida;

ii) a concessão de liminar pelo ministro Alexandre de Moraes, que restabelece os sistemas de marcação e rastreamento de armas e munições;

iii) a liminar deferida pelo ministro Edson Fachin para suspender os efeitos que zerou a alíquota de importação de armas de fogo;

- Criação, com apoio do Sou da Paz e parceiros, da **Frente Parlamentar pelo Desarmamento no Senado Federal**, sob a coordenação da senadora Eliziane Gama;

- Participação e articulação com o **Conselho Federal de Psicologia**, para **apresentar os retrocessos trazidos pela nova legislação de armas** para a emissão de atestado psicotécnico para a autorização do registro de armas de fogo.

FOLHA DE S.PAULO



Inação do Exército deixa país sem aprimorar rastreamento de armas

Em parceria com a Conectas e o Igarapé, denunciemos a política de flexibilização de armas do governo brasileiro no Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, Suíça;

Via debate público, [chamamos atenção do STF](#) sobre o risco da demora no julgamento das 12 ações sobre armas, apontando os danos para a segurança pública e democracia;

Participamos da audiência pública na CCJ do Senado Federal após manobra para a votação extra-pauta do PL que busca inserir na lei benefícios concedidos aos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) em decretos. A partir disso, houve um pedido de vistas coletivo que postergou a votação do projeto. O Sou da Paz apoiou a produção de 36 emendas que foram apresentadas ao texto do relator;

Em dezembro, [denunciamos na imprensa](#) e peticionamos como amicus curiae junto ao TCU documentos que comprovam que as novas regras do Exército referentes à rastreabilidade e fiscalização de armas de fogo aguardaram publicação por oito meses, gerando prejuízo infundado para a segurança pública e tendo motivações indevidas na data da sua publicação, que ocorreu apenas na vésperas de julgamento do STF sobre este tema. Essa documentação foi citada na manifestação do TCU que solicita esclarecimentos e expressa sua inclinação de decidir pelo desrespeito a princípio da administração pública neste processo.

FOLHA DE S.PAULO



OPINIÃO · CAROLINA RICARDO E BEATRIZ GRAEFF

Supremo precisa decidir sobre as armas

O GLOBO

POLÍTICA

Com flexibilização de regras para aquisição de armas, compra de pólvora sobe 46,5%

Estreitamos parceria com o Instituto Igarapé e criamos uma frente de contenção de retrocessos no campo de controle de armas que, entre várias ações, monitorou as ações do Executivo, Legislativo e Supremo Tribunal Federal, solicitou dados via LAI, realizou análises e pautou a imprensa com o objetivo de fomentar o engajamento cívico, denunciar e aumentar o custo político dos desmontes da política de controle de armas. Entre as publicações, destacamos as realizadas em parceria com o Jornal O Globo:

A publicação do compilado das [mudanças normativas](#) no tema de **armas e munições** nos dois últimos anos e de seus impactos sobre a concessão de novos registros de armas;

[O impacto negativo da revogação do imposto sobre exportação de armamentos](#) para a segurança pública do Brasil e nosso posicionamento sobre novas portarias publicadas pelo executivo;

Atualizamos [todos os dados de venda de novas armas e de estoque de armas](#) com registros legais ativos;

Avaliamos a [quantidade de insumos usados em munições](#) após a flexibilização de regras para aquisição de armas;

Verificamos como o [Exército brasileiro estava utilizando o orçamento](#) para fiscalização de armas;

E mantemos a pauta na imprensa destacamos que o ritmo de entrada de armas em [circulação segue muito alto](#).

AVANÇOS INSTITUCIONAIS





Estamos trabalhando para tornar o Sou da Paz
mais profissional, sustentável, inclusivo e diverso

Nosso compromisso com a equidade de raça e gênero:

Estamos construindo uma agenda de promoção e fortalecimento da equidade nos quadros e nas ações da organização.

Fortalecemos as ações afirmativas de contratações e ampliamos os profissionais que se autodeclararam negros

Realizamos formações sobre equidade racial e fomentamos discussões baseadas em uma literatura antirracista com a equipe

Produzimos material institucional sobre comunicação inclusiva

Intensificamos as atividades do comitê e construímos novos saberes a partir da troca e articulação com demais organizações que atuam com o tema

Nosso cuidado com a equipe durante a Pandemia:

Preservamos a saúde da equipe e dos stakeholders que atuam conosco neste momento delicado de pandemia

Monitoramos os impactos do trabalho remoto

Mantemos um espaço de diálogo e escuta ativa da equipe

Estamos trabalhando de forma remota desde o início da pandemia como forma de proteger a saúde dos colaboradores e de suas famílias



QUEM TRANSFORMA COM A GENTE



Nossos apoiadores | 2021

Institucional



FORD FOUNDATION



Pessoas físicas

Programático



National Endowment
for Democracy

Supporting freedom around the world



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Agencia Suiza para el Desarrollo
y la Cooperación COSUDE



terre des hommes
3ui330

terre
des hommes
schweiz

Opportunities for young people

HADDAD
FOUNDATION



TVML
Foundation



Fundo Brasil de
Direitos Humanos





Conselho Diretor



Denis
Mizne



Thiago Amparo



Wagner
Guiné



Luciana Guimarães



Flavia
Oliveira



Theodoro Dias



Marcos
Lederman

20 anos inovando para resolver os problemas de segurança no Brasil

Acreditamos que a segurança é um direito de todos, mas que nunca conseguirá ser usufruído de maneira individual - é um direito que se goza coletivamente! Para isso, mobilizamos pessoas e instituições para superar os desafios que impedem o Brasil de ter uma segurança pública forte, democrática e que garanta a cidadania plena.



Informação Institucional

Instituição

INSTITUTO SOU DA PAZ

CNPJ

03.483.568/0001-07

Telefone

11- 3093 7333

WEBSITE

WWW.SOUDAPAZ.ORG

Contato

ATENDIMENTO@SOUDAPAZ.ORG



Soul